

Realizada em 02/06/2016

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE MESTRADO
2 PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE
3 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Reunião realizada em 02 de
4 junho de dois mil e dezesseis, às 14h45min, na sala 336 – Câmpus São Paulo. A pauta da
5 reunião era composta por: **1. Discussão sobre ações a serem desenvolvidas à luz da**
6 **Portaria Normativa MEC N. 13, de 11 de março de 2016 (que dispõe sobre ações**
7 **afirmativas na Pós-Graduação).** Compareceram à reunião os seguintes membros do
8 colegiado: Profa. Dra. Amanda Cristina Teagno Lopes Marques (coordenadora do Programa e
9 presidente do colegiado), Prof. Dr. Armando Traldi Junior (titular), Profa. Dra Mariana Pelissari
10 Monteiro Aguiar Baroni (titular), Profa. Dra Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira (titular), os
11 discentes Edimar Cristiano Macedo (titular) e Tatiane Oliveira Guimarães (titular), o servidor
12 Caio Cabral (titular). A discente Tatiane Oliveira Guimarães participou também a título de
13 representante do NAPNE, prestando esclarecimentos sobre o papel desse Núcleo em relação
14 à inclusão de pessoas com deficiência no IFSP. Foram convidados também a participar dos
15 debates os corpos docente e discente do Programa. O grupo deu continuidade ao debate já
16 iniciado na reunião realizada em 19/05/2016, e propôs as seguintes ações: 1. Reserva de 20%
17 das vagas ao público indicado na Portaria, qual seja, indígenas, negros e pessoas com
18 deficiência, o que significa a destinação, anualmente, de 3 vagas do total de 15, respeitado o
19 critério, válido para todos, de existência de professor disponível para orientação. Para a
20 efetivação dessa ação, será solicitada, no ato da inscrição, a autodeclaração acerca de raça,
21 etnia e deficiência por parte do candidato. 2. Na inscrição para o processo seletivo, será
22 também solicitada a autodeclaração sobre presença de deficiências e necessidades especiais
23 a fim de que seja providenciada prova específica (considerando que o Câmpus conta com
24 intérprete de LIBRAS e equipamento para escrita/ leitura em Braille). 3. Construção de
25 itinerários formativos alternativos para mestrandos com deficiência (o que poderá implicar, por
26 exemplo, a substituição do texto escrito da dissertação por outra forma de produção no caso
27 do estudante surdo, que tem a LIBRAS como língua natural). 4. A longo prazo, inclusão de
28 professores negros, indígenas e com deficiências no corpo docente do Programa. O grupo
29 indicou a necessidade de que a CAPES, com vistas a fomentar ações afirmativas, reveja os
30 critérios de avaliação dos Programas, considerando, por exemplo, que os prazos para
31 conclusão e os produtos das dissertações podem ser diferenciados em caso de inclusão de
32 pessoas com deficiência, e que o critério “inserção social” pode incluir a análise sobre a
33 existência, ou não, de indígenas, negros e pessoas com deficiência no Programa. A efetivação
34 de políticas afirmativas na Pós-Graduação passa, necessariamente, pela revisão dos critérios

**ATA NÚMERO 04/2016 - REUNIÃO DE COLEGIADO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA**

Realizada em 02/06/2016

35 de avaliação. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e vai por mim assinada
36 e pelos demais presentes.

37 Amanda Cristina Teagno Lopes Marques* _____

38 Armando Traldi Junior * _____

39 Caio Cabral* _____

40 Edimar Cristiano Macedo * _____

41 Mariana Pelissari M. A. Baroni * _____

42 Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira * _____

43 Tatiane Oliveira Guimarães * _____

* O original encontra-se assinado.

47